IV EIEMAT Escola de Inverno de Educação Matemática
2º Encontro Nacional Pibid Matemática
Educação Matemática para o Século XXI: trajetória e perspectivas
06 a 08 agosto 2014

ISSN 2316-7785

ESTADO DO CONHECIMENTO DAS MONOGRAFIAS DE PEDAGOGIA DA UFRPE/ UNIDADE ACADÊMICA DE GARANHUNS: PERSPECTIVAS DA EJA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Arlam Dielcio Pontes da Silva
Universidade Federal Rural de Pernambuco
E-mail: arllan_dielcio@hotmail.com

Robson da Silva Eugênio
Universidade Federal Rural de Pernambuco
E-mail: robsonseugenio@gmail.com

Resumo
Este artigo apresenta uma pesquisa do tipo estado do conhecimento que visa mapear os principais resultados das produções monográficas do curso de pedagogia da UFRPE/ Unidade Acadêmica de Garanhuns, com a perspectiva de pesquisar os estudos feitos sobre Educação de Jovens e Adultos e Educação Matemática, visando a efetivação de um projeto para o PIBID. Considera-se a natureza desta pesquisa como sendo exploratória e bibliográfica com abordagem qualitativa (SEVERINO, 2007). No que se refere ao período de estudo das produções pesquisadas, ressalta-se os anos de 2009 a 2013. Foram analisadas 106 monografias e notou-se uma predominância de trabalhos na área de Língua Portuguesa. Entre as que investigam a EJA verifica-se uma maior prioridade nos Temas Transversais e nas que abordam aspectos da Educação Matemática apenas uma ocorre na modalidade EJA. No entanto, diante dos resultados obtidos efetivamos o desenvolvimento de um Plano de Atividade para o PIBID, considerado as lacunas encontradas.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento, Educação de Jovens e Adultos, Educação Matemática

INTRODUÇÃO

São crescentes as investigações que objetivam analisar as pesquisas acadêmicas para identificar os objetivos, as metodologias e os temas de interesse em determinadas áreas, visando mapear o seu estado da arte ou estado do conhecimento. Não seria diferente em se tratando de pesquisas em Educação. Em relação às investigações em Educação Matemática, estão sendo

desenvolvidos mais estudos e pesquisas do tipo estado da arte, visando analisar as temáticas e outros aspectos das pesquisas em cursos de pós-graduação, com o objetivo de contribuir com a consolidação do campo. Deste modo, é perceptível a necessidade de também se fazer um mapeamento das pesquisas nas graduações visando identificar tendências e lacunas.

Diante dessa perspectiva, a efetivação de estudos desse gênero sobre as pesquisas relacionando Educação de Jovens e Adultos e Educação Matemática estão crescendo em todo o país. Sendo assim, nos debruçamos sobre a produção acadêmica a nível de graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRPE/UAG.[1]

Desta forma, buscamos compreender o que se tem pesquisado sobre essas duas áreas: EJA no contexto da Educação Matemática, como requisito básico para o melhor entendimento de aspectos relacionados ao ensino e a aprendizagem da Matemática na EJA, visando à efetivação de um projeto para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID. Cabe ressaltar a importância desta pesquisa como sendo pioneira em nossa instituição e curso e que sua relevância científica trará novos olhares e perspectivas na realização de renovadas pesquisas na área, seja em âmbito universitário ou alcançando Professores da educação básica.

Ressaltamos que a proposta de nossa pesquisa inicialmente para o PIBID, em andamento, reflete como problemática a seguinte questão: Como se configura a produção acadêmica das pesquisas do Curso de Pedagogia da UAG, no campo da Educação de Jovens e Adultos no contexto da Educação Matemática, a partir do estado do conhecimento das monografias produzidas nos últimos 5 anos?

Neste caso, assume-se como objetivo geral da pesquisa: identificar a produção acadêmica expressas nas monografias do Curso de pedagogia da UAG nos últimos 5 anos. Tendo como objetivos específicos: a) Identificar as áreas temáticas das pesquisas de monografia; b) Levantar e analisar as linhas de pesquisas relacionadas a Educação de Jovens e Adultos no contexto da Educação Matemática; c) Construir um projeto para o PIBID.

REFERENCIAL TEÓRICO

[1] UFRPE: Universidade Federal Rural de Pernambuco; UAG: Unidade Acadêmica de Garanhuns.

É crescente o número de publicações científicas buscando cada vez mais delimitar e melhor conhecer o que está sendo produzido em uma determinada área do conhecimento, e é nesse sentido que crescem os estudos e pesquisas denominados estado da arte ou estado do conhecimento.

> Estado da arte tem sido entendido como uma modalidade de pesquisa adotada e adaptada/interpretada por diferentes pesquisadores de acordo com suas questões investigativas. [...] os trabalhos envolvidos nessa modalidade de pesquisa apresentam em comum o foco central – a busca pela compreensão do conhecimento acumulado em um determinado campo de estudos delimitado no tempo e no espaço geográfico. (PILLÃO, 2009, p.45).

Nessa perspectiva, autores reconhecidos pelos seus estudos desenvolvidos com o estado da arte no cenário brasileiro como: Barreto e Pinto (2001), André (2002) e Haddad (2002), afirmam que esse tipo de pesquisas busca uma compreensão do conhecimento produzido, acumulado e sistematizado sobre determinado tema, em uma visão temporal que além de resgatar, condensa a produção acadêmica numa área de conhecimento específico. De modo geral, em se tratando das pesquisas sobre o estado da arte podemos explanar que visam identificar e reconhecer os principais resultados das investigações (VIOL, 2010); identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, lacunas e campos inexplorados (HADDAD, 2002).

Ainda assim, segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39) essas pesquisas não são restritas a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os diversos enfoques e expectativas.

> (...) são, sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema, sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. Essa compreensão do estado do conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessário no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos. (SOARES E MACIEL, 2000, p. 9).

A sua relevância está condicionada a possibilidade de servir como alternativa que oferece uma visão crítica e resumida sobre uma área específica, contribuindo para com os pesquisadores

no sentido de inteirá-los das pesquisas mais rapidamente, para que encaminhem seus estudos considerando os caminhos mais relevantes.

De acordo com (FERREIRA, 2002, p. 258),

> As pesquisas do tipo estado da arte parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que forma e em que condições têm sido produzidas.

Identificadas também sob outras denominações essas pesquisas tem como característica mapear as produções científicas em determinada área. Romanowski e Ens (2006) afirmam que para denominar uma pesquisa como sendo estado da arte é preciso que haja uma "sistematização de dados, abrangendo toda uma área do conhecimento e nos diferentes aspectos que geram produções [...] sejam, dissertações e teses, congressos na área e periódicos" (p.39). Tendo como característica principal de nosso estudo a abordagem apenas de um setor de produção e publicação sobre o tema estudado, a autora sugere a denominação "estado do conhecimento".

METODOLOGIA

Tendo em vista a proposta de nossa pesquisa do tipo estado do conhecimento, considera-se sua natureza metodológica: exploratória e bibliográfica, bem como de abordagem qualitativa.

Assim, considera-se exploratória, principalmente na fase inicial, devido ao processo de coleta de informações e material, ou seja, as monografias acerca da temática de investigação. Bibliográfica por compreender o processo de constituição dos dados da pesquisa, que compreende o levantamento das pesquisas e a elaboração de fichamentos baseado nas leituras desse material selecionado. E por fim, uma pesquisa qualitativa por considerar o pesquisador o principal instrumento, além dos dados coletados serem de predominância descritivas e sua análise seguir uma tendência indutiva.

Em relação à definição de pesquisa exploratória, (SEVERINO, 2007) salienta que esta modalidade procura levantar informações e mapear as condições de manifestações sobre um

determinado objeto, também sobre pesquisa bibliográfica o autor afirma ser aquela que decorre de pesquisas anteriores, utilizando-se de dados e categorias já estudados por outros pesquisadores.

No que se refere a coleta de dados, ressalta-se os anos de 2009 a 2013, por considerar os anos em que houve produção de monografias nesta instituição, que é relativamente nova. No que diz respeito à seleção dos documentos que se constituem objeto de estudo da pesquisa, salienta-se as monografias relacionando Educação Matemática e EJA, tendo como principal fonte de acesso a esses trabalhos o acevo disponível na biblioteca institucional. Para a realização da pesquisa, tomamos por base os procedimentos descritos nas etapas a seguir:

1ª etapa: levantamento dos títulos das monografias no banco de dados da biblioteca.

2ª etapa: catalogar os trabalhos que têm como indícios palavras chaves como: "Ensino de Matemática", "Educação de Jovens e Adultos" e "Matemática e EJA", utilizando-se a pesquisa por assunto e uso de todas as palavras.

3ª etapa: leitura dos resumos.

4ª etapa: análise quantitativa e qualitativa para elaboração de quadro descritivo dessas pesquisas.

5ª etapa: sistematização e análise dos resultados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Um total de 106 monografias do Curso de Pedagogia da UFRPE/Unidade Acadêmica de Garanhuns, no período 2009 – 2013 constitui a fonte de referências para a presente análise. As principais áreas temáticas abordadas nesses trabalhos são: Língua Portuguesa, com um total de 27 monografias (25%); Ciências, com 12 monografias (11%); Inclusão, com 08 monografias (08%); Arte, com 07 monografias (7%); Educação de Jovens e Adultos e Tecnologias e Informática Educacional, com 06 monografias cada (06%); Ludicidade e Relação Família-Escola, com 05 monografias cada (05%); História e Ensino e Ressocialização, com 04 monografias cada (04%); Matemática, Políticas Públicas, Educação do Campo, Avaliação e

Atuação Profissional do Pedagogo, com 03 monografias cada (03%); Temas Transversais, com 02 monografias (02%); Geografia, Ensino Religioso, Educação Física, Didática e Evasão, com 01 monografia cada (01%). Nota-se que, o maior número de trabalhos concentra-se na área de Língua Portuguesa, no entanto nestas mesmas fontes as pesquisas envolvendo EJA e Educação Matemática não possuem o mesmo destaque.

Entre as monografias que investigam a Educação de Jovens e Adultos, 02 (32%) focalizam a Prática Pedagógica dos Professores, 01 (17%) a temática Meio Ambiente, 01 (17%) a temática Saúde, 01 (17%) a Evasão e 01 (17%) o Currículo. Verifica-se aqui uma maior prioridade nas temáticas dos Temas Transversais, que englobam, em linhas gerais, mais a disciplina de Ciências, e Prática Pedagógica. De modo que é perceptível o déficit em relação a produção de pesquisas e trabalhos na área de Educação Matemática.

Nas 3 únicas monografias que abordam aspectos da Educação Matemática na pesquisa, encontramos 01 (33,33%) que discute o Ensino de Números na Educação Infantil, 01 (33,33%) o Livro Didático de Matemática e 01 (33,33%) sobre Jogos Matemáticos na EJA. O trabalho que discute os Jogos Matemáticos na EJA, relata experiências e revela a importância do lúdico no ensino também para esta modalidade.

No entanto, diante dos resultados obtidos efetivamos o desenvolvimento do Projeto para o PIBID que foi intitulado: “Educação Matemática e Tecnológica na Educação de Jovens e Adultos: estratégias da atualidade”, que está sendo desenvolvido na 2ª Fase de uma Escola Municipal. Temos como objetivo oferecer aos educandos da EJA o acesso à aprendizagem da matemática por meio de recursos tecnológico-virtuais e materiais concretos. Como proposta de objetivos específicos: conscientizar o aluno da necessidade do domínio das tecnologias no processo de sua aprendizagem e como forma de melhoria de suas condições de trabalho; oportunizar situações que levem o aluno a utilizar a calculadora como ferramenta didática; incentivar o raciocínio do educando na resolução de situações-problemas; oportunizar a criação de alguns jogos como recursos de aprendizagem e estimular o educando por meio de jogos virtuais. As atividades serão desenvolvidas com a turma durante todo o ano de 2014 e entregues

à Coordenação do PIBID da UFRPE em forma de relatório, além da produção de artigos científicos publicados em eventos sugeridos pelo Programa.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, verificamos na pesquisa do estado do conhecimento, realizada com o proposito de mapear as produções discentes do Curso de Pedagogia da UFRPE/Unidade Acadêmica de Garanhuns, que tanto as pesquisas nas turmas de EJA quanto na área de Educação Matemática ainda são realizadas em pequena escala, tendo em vista que somando essas duas áreas, as mesmas apenas representam 09% dos trabalhos produzidos no período de 05 anos. Deste modo, a pouca produção nestas áreas remete a menos conhecimentos e novas soluções para as mesmas no ambiente educacional, o reflexo desta deficiência é encontrado principalmente na Educação Básica.

Sendo assim, os resultados apontam para a lacuna na produção científica no que concerne a produção de pesquisas na área de EJA e Matemática na instituição pesquisada. Sabemos que essas duas áreas ocupam um papel grandioso em nossa sociedade, na qual nenhum cidadão pode exercer plenamente a sua cidadania sem conhecimentos matemáticos. Mas esse fato nos leva a uma reflexão maior; será que a formação do Pedagogo(a) está contemplando as epistemologias e discussões recentes nas mais diversas área do conhecimento, que compõe o corpus da Licenciatura em Pedagogia?. A pesquisa apontou que há uma tendência na escolha de temas voltados para língua portuguesa, já Matemática e EJA se encontram na outra ponta das escolhas.

Este resultado traz luz aos professores e educadores matemáticos para a necessidade de dirigir atenção na elaboração, experimentação e análise de abordagens de ensino que tragam a atenção de discentes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia a desenvolverem pesquisas na área de EJA e Matemática voltada para os anos iniciais. Desta forma, o resultado das mais diversas pesquisas irão voltar para escola, fazendo com que haja uma modificação no cenário atual, que se mostra cada vez mais opaco e insípido no que concerne ao ensino e aprendizagem da Matemática no contexto da EJA.

Após sistematizar e analisar os resultados obtidos com a pesquisa foi dado início ao Projeto para o PIBID, o qual atende 20 alunos da 2ª Fase numa Escola Municipal. No entanto, conforme a pretensão de planejar uma intervenção na área de Educação Matemática para uma Turma de EJA consideramos a pesquisa satisfatória em seus resultados, o que nos possibilitou verificar as lacunas existentes para refletir em uma proposta viável.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (org.). F**ormação de professores no Brasil (1990-1998)**. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. Série Estado do Conhecimento.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá; PINTO, Regina Pahim (coord.). **Avaliação na educação básica (1990-1998)**. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2001. Série Estado do Conhecimento.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação e Sociedade**, Campinas, CEDES, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, 2002.

HADDAD, Sérgio (coord.). **Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)**. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. Série Estado do Conhecimento.

PILLÃO, Delma. **A pesquisa no âmbito das relações didática entre matemática e música: estado da arte.** 2009. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, PUC/PR, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** ed. 23. – São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, Magda Becker; MACIEL Francisca (org.). **Alfabetização.** Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2000. Série Estado do Conhecimento.

VIOL, Juliana França. **Movimento das pesquisas que relacionam as tecnologias de informação e comunicação e a formação, a prática e os modos de pensar de professores que**

ensinam matemática. 2010. 223f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.